



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Dos Aspectos Epidemiológicos Da Dengue Em Crianças Em Uma Unidade De Atenção Terciária De Fortaleza

**Autores:** MARIANA GABRIELLA CORREIA VIANA (UNICHRISTUS); TARCIANA MESQUITA CABRAL BARRETO (UNICHRISTUS); THAÍS MARIA FROTA SILVA (UNICHRISTUS); PAULA CARACAS BARRETO (UNICHRISTUS); ANGELA GABRIELE GOMES LIRA (UNICHRISTUS); RAFHAELA MONTEIRO DE LIMA (UNICHRISTUS); JESSICA MENDES DE LUCA (UNICHRISTUS); KIARA FERREIRA GOMES (UNICHRISTUS); JULIANA SAMPAIO SARAIVA DE OLIVEIRA (UNICHRISTUS); IANA FERNANDA SOUSA MACHADO (UNICHRISTUS); ANA AMÉLIA REIS JEREISSATI (UNICHRISTUS); ANA MARIA CAVALCANTE E SILVA (UNICHRISTUS); LIANA MARIA SARAIVA ALVES (UNICHRISTUS); HANNAH RODRIGUES FERNANDES (UNICHRISTUS); ÉRICA BARBOSA COUTINHO (UNICHRISTUS); MARIA ALYCE SALDANHA DA SILVA (UNICHRISTUS); VINÍCIUS TORRES BEZERRA (UNICHRISTUS); JUAN FORTE SAMPAIO GOMES (UNICHRISTUS); MELISSA SOARES MEDEIROS (UNICHRISTUS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A dengue é a arbovirose mais frequente mundialmente. É uma causa comum de hospitalização e morte em crianças nas áreas endêmicas. OBJETIVOS: Analisar o perfil epidemiológico da dengue em crianças de um hospital público de Fortaleza-CE. METODOLOGIA: estudo epidemiológico e retrospectivo, em pacientes 0-17 anos, por meio da coleta do banco de dados. RESULTADOS: amostra de 542 pacientes, nos quais 106 com dengue, apresentando 49 (46,23%) sinais de alarme, 36 (34%) forma clássica, 7 (6,6%) forma grave, 1 (0,94%) forma hemorrágica e o restante da amostra (12) apresentou a doença associada a outra complicação, como pneumonia. CONCLUSÃO: Observou-se a alta prevalência de dengue em 2015, sendo essa a doença mais frequente nas crianças. Corroborando com literatura, o início da doença pode passar despercebido e o quadro grave ser identificado como a primeira manifestação clínica. Assim, os casos em crianças é de difícil diagnóstico, devido ao pouco comprometimento do estado geral e da semelhança clínica com outras viroses.